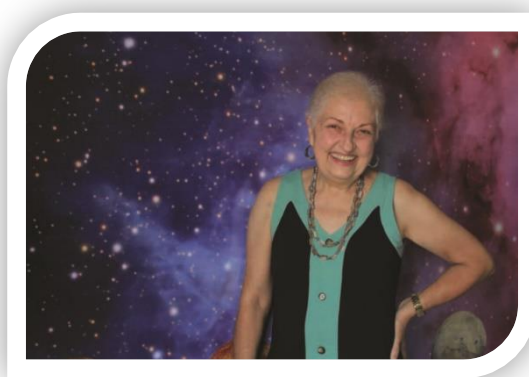


Erna Gohl

11/09/1954 – 20/08/2020

Maris Stela da Luz Stelmachuk¹



Fonte: Mariana Honesko

Erna Gohl nasceu em 11 de setembro de 1954. Filha de Clara Jüngermann e Guilherme Gohl Filho, marcou a história das cidades de União da Vitória, no Paraná e Porto União, em Santa Catarina, por seus conhecimentos e verdadeira paixão pela Astronomia. Seu currículo acadêmico é vasto. As informações aqui descritas foram cedidas por sua irmã Elfrida Gohl Drozda e por Rosicler Guérios Gohl, a quem muito agradeço. Outros dados foram pesquisados em noticiosos paranaenses.

Possui graduação em Habilitação Plena Em Matemática e Ciências, pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, hoje Campus União da Vitória da Unespar. Pela Universidade Estadual de Maringá realizou sua pós-graduação em Ensino de Química. Atuou como docente no curso de Química, curso que ajudou a fundar na Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, e também junto ao Observatório Planetário Erna Gohl, este criado por ela em sua residência. Sua experiência na docência superior também constituiu-se como técnica de laboratório da Fafiuv, professora de Química, com ênfase em Ensino de Química e Laboratório,

¹ Acadêmica ocupante da Cadeira 16 da Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI), cujo patrono é Alvir Riesemberg. Mestre e Doutora em Psicologia.

atuando principalmente nos seguintes temas: química, astronomia e planetário. Seu aperfeiçoamento na Astronomia enriqueceu-se ainda mais ao cursar Evolução Estelar e Astrofísica do Sistema Solar, ambos oferecidos pelo Observatório Nacional, instituto de pesquisa científica no Rio de Janeiro.

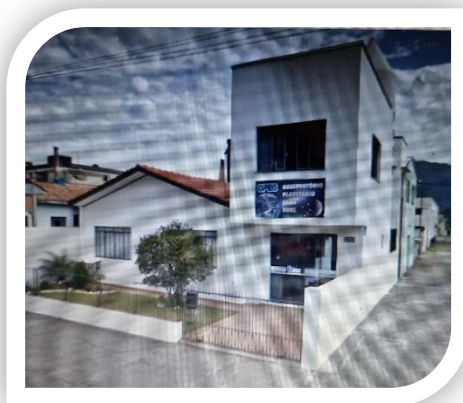
A professora Erna descobriu no Clube de Ciências, quando cursava o Ensino Médio, o amor pelo Universo. Mais tarde, já graduada, recebia estudantes, crianças e apaixonados pelos astros em sua casa, transformada em mais de 50% em planetário. Foi ali, em meio às lunetas, planetas e fotos de astronautas, que a professora viveu boa parte de seus dias. Conhecida e amava as estrelas, o infinito e sobretudo, sentia-se instigada pelo mistério do que há além, o que a levava a mais dedicação, estudo e pesquisa. Foi assim que a professora aprendeu muito ao deixar de olhar para o chão ou para o horizonte e, olhando cada vez mais para o alto, conheceu ainda mais a si mesma. Segundo suas palavras,

A Astronomia mostra a pequenez do ser humano e, ao mesmo tempo, como somos especiais por estarmos aqui. Não temos noção do tamanho, da grandeza do espaço. E nós estamos aqui, menores que grãos de areia. As vezes a gente acha a Terra tão grande. Quem se volta para a Astronomia são pessoas mais pacíficas, porque têm noção do quanto somos nada.

Em entrevista concedida a jornal local², Erna revela que, olhando para as estrelas, para o infinito, aprendeu cada vez mais a olhar para dentro de si.

Fig. 1 – Residência e observatório de Erna Gohl

² HONESKO, Mariana, jornalista. Disponível em: <<https://www.vvale.com.br/geral/morre-erna-gohl-professora-apaixonada-pelas-estrelas/>>. Acesso em: 21 ago. 2020.



Fonte: Programa Marcelo Storck³

A residência da professora Erna Gohl foi endereço conhecido por estudantes e por aqueles que, como ela, interessavam-se por Astronomia, pois ela montou em sua própria casa um planetário tridimensional, com capacidade para receber 25 pessoas. Para equipá-lo investiu recursos próprios e afirmava que esta dedicação e investimento valeram a pena: “Todo mundo que conhece o planetário gosta de olhar para o céu. Para as crianças, é ótimo, elas podem sonhar. De repente, ali mesmo, temos alguém que quer ser um astronauta, um físico. É algo que não está tão longe, só é preciso estudar”, pontuou em entrevista a jornal.⁴

A partir de 2003, abriu as portas de seu planetário para a rede municipal de ensino, cujos alunos o visitavam e dela recebiam informações e ensinamentos a respeito do tema. Aos poucos, o planetário foi tomando várias peças da casa, onde os estudantes e interessados podiam ver materiais que mostram desde a pré-história a paisagens lunares, podendo visualizar todos os lados da lua. No terraço, ela mantinha diferentes telescópios para visualizações a céu aberto.

Sua paixão eram o céu e seus astros, mas em sua casa e laboratório reservou também um lugar para a Terra, pois em uma das salas havia

³ Foto printada do Programa Marcelo Storck. Disponível em: <https://www.facebook.com/A2portal/videos/planet%C3%A1rio-de-uni%C3%A3o-da-vit%C3%B3ria-est%C3%A1-para-fechar/139037250766771/?locale=ms_MY>. Acesso em: 15 fev. 2023.

⁴ Entrevista disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/resistencia-em-prol-da-astronomia-eat9mqnd2qa04xvmca268t3i/>>. Acesso em: 21 ago. 2020.

exposição e aulas de Geologia, disciplina que a desafiou em seu tempo de estudante devido aos nomes difíceis que tinha que aprender nas aulas, segundo ela disse em entrevista a Marcelo Storck.

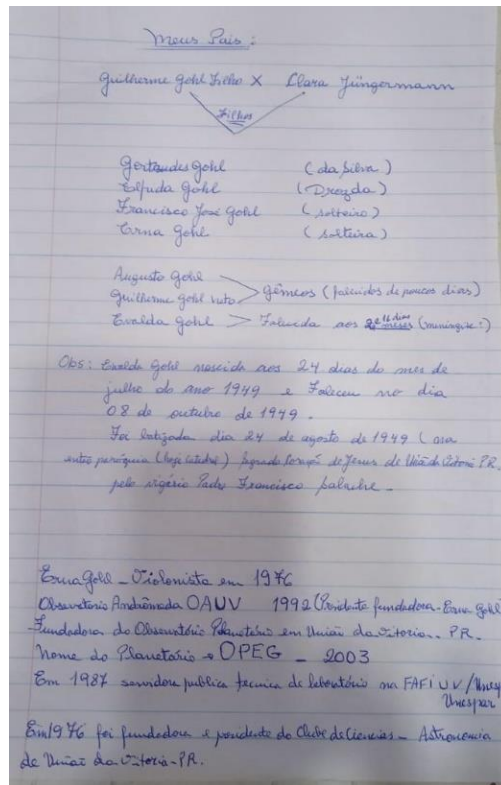
Em março de 2010 recebeu o Prêmio Troféu Mulheres de Ciência Glaci Zancan, concedido pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O troféu fez parte das comemorações ao Dia Internacional da Mulher e tem como objetivo enaltecer e valorizar as cientistas e educadoras que contribuíram para o avanço da ciência, da tecnologia e participam do processo de estruturação e consolidação das instituições de ensino e de pesquisa paranaenses⁵.

Ao fim de sua vida, por questões de doença, precisou colocar seu imóvel à venda. Em sua vida entre a terra e o céu, a professora aprendeu muito ao deixar de olhar para o chão ou para o horizonte. Olhando cada vez mais para o alto, Erna conheceu a si mesma, diz a entrevistadora Mariana Honesko, do jornal Vvale. Talvez esta tenha sido a dimensão que lhe deu condições de tratar com humor a necessidade da venda de seu rico, científico e encantador espaço de moradia e de expansão para o Universo.

Seu falecimento foi em 20 de agosto de 2020. A quantos ela abriu portas e inspirou a ampliar o olhar e a vida com seu trabalho reconhecidamente científico e apaixonante? Só as estrelas o sabem. E por aqui, os que passaram por suas mãos e mente sonhadora, realizadora e brilhante podem nos contar o quanto sua alma os tocou? Certamente nos contarão com gratidão e com um sorriso dirigindo seus olhos para o céu.

Fig. 2 – Anotações sobre a família de Erna Gohl.

⁵ Disponível em: <<https://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Trofeu-Mulheres-de-Ciencia-Glaci-Zancan-e-entregue-28-paranaenses>>. Acesso em: 05 fev. 2023.



Fonte: Elfrida Gohl Drozda.